

## SCIENTIFIC NOTE

Ocorrência de *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae) Danificando Pêssegos na Serra Gaúcha, Rio Grande do SulMARCOS BOTTON<sup>1</sup>, ALVIMAR BAVARESCO<sup>2</sup> E MAURO S. GARCIA<sup>2</sup><sup>1</sup>Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, C. postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS  
e-mail: marcos@cnpv.embrapa.br<sup>2</sup>Depto. Fitossanidade, FAEM/UFPel, C. postal 354, 96010-900, Pelotas, RS, e-mail: alvimarbavaresco@bol.com.br

---

Neotropical Entomology 32(3):503-505 (2003)Occurrence of *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae) Damaging Peaches in Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul, Brazil

**ABSTRACT** - During the 2000/2001 season, the polyphagous leafroller *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) caused damage in commercial peach orchards, in Rio Grande do Sul, Brazil. Caterpillars scrape the fruit epidermis, mainly at the insertion of the stalk or in the junction of the leaves and fruits, depreciating them commercially. Despite conventional chemical treatments, losses were around 2%; however, many growers have mistaken the *A. sphaleropa* damage as caused by *Grapholita molesta* (Busck), and have used insecticides to control the last one.

**KEY WORDS:** Insecta, South American tortricid moth, integrated fruit production

**RESUMO** - Durante a safra de 2000/2001 foi observado o ataque de *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) em pomares comerciais de pessegueiro na Serra Gaúcha, RS. As lagartas raspam a epiderme dos frutos, principalmente na região de inserção do pedúnculo ou em locais de contato entre folhas e frutos, depreciando-os comercialmente. As perdas na colheita, mesmo com controle químico, foram de aproximadamente 2%; porém, muitos produtores têm confundido o dano de *A. sphaleropa* com *Grapholita molesta* (Busck), empregando inseticidas de forma errônea para o controle da última.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insecta, lagarta-das-fruteiras, produção integrada de frutas

A cultura do pessegueiro ocupa aproximadamente 20 mil ha no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul (RS) o principal estado produtor (João *et al.* 2001). Na Serra Gaúcha (Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Pinto Bandeira e Veranópolis) encontra-se a maior área cultivada com pêssegos para o consumo *in natura* do RS, ao contrário da Região Sul do estado (Pelotas), onde o pêssego é destinado à indústria (Madail 1998). O cultivo do pessegueiro na Serra Gaúcha foi introduzido nas pequenas propriedades na década de 80 com o objetivo de diversificar a produção e incrementar a renda, além de aproveitar a mão-de-obra anteriormente dedicada quase que exclusivamente ao cultivo da videira. Na região, atualmente são cultivados cerca de 2.700 ha com produtividade média de 15.000 kg/ha (Perazzolo 1999).

Um dos principais fatores que provocam perdas na cultura é o ataque de pragas, destacando-se a *Grapholita molesta* (Busck) e a mosca-das-frutas *Anastrepha fraterculus* (Wied.) as quais, quando não controladas, podem destruir até 100% da produção (Salles 1998). A constatação do ataque de *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) na cultura do pessegueiro na Serra Gaúcha, ressalta a necessidade de os produtores e pesquisadores reconhecerem os danos causados por mais esta

praga evitando erros de interpretação.

*A. sphaleropa* é um inseto polífago nativo da América do Sul, sendo considerada praga primária da macieira e videira no Uruguai (Biezanko *et al.* 1957, Bentancourt *et al.* 1988, Bentancourt & Scatoni 1995). No Brasil, o inseto foi observado causando danos nas culturas de pêra (Nora & Sugiura 2001) e caqui (Coimbra *et al.* 2001), fruteiras temperadas comumente cultivadas na região Sul. Devido a sua polifagia e a disponibilidade de hospedeiros favoráveis ao desenvolvimento do inseto, é importante monitorar os prejuízos e desenvolver estratégias para o manejo integrado nas fruteiras temperadas da região.

As lagartas de *A. sphaleropa* raspam a epiderme dos frutos, geralmente na região de inserção do pedúnculo ou em locais de contato entre folhas e frutos (Fig. 1), facilitando a entrada de doenças principalmente a podridão parda *Monilinia fructicola* além de depreciar o valor comercial. Devido ao desconhecimento das injúrias, muitos produtores têm confundido o dano do inseto com o da mariposa-oriental *G. molesta*, muitas vezes, realizando tratamentos adicionais com inseticidas. A partir da safra 1999/2000, foi implantado no Rio Grande do Sul um projeto de pesquisa (Fachinello



Figura 1. Danos de *A. sphaleropa* em pêsegos.

2000) visando comparar o sistema de produção convencional (PC) atualmente empregado pelos produtores, com o sistema de Produção Integrada (PI) de pêsego no qual são empregadas práticas de manejo do pomar e de pragas e doenças conforme as normas da cultura (Normas 2001). Para validação dessas normas, foram instalados pomares demonstrativos com a cultivar Chiripá de 1 ha cada, junto a produtores de pêsego, avaliando-se a produção e as perdas nos dois sistemas. Durante a colheita da safra 2000/2001, em um pomar localizado em Pinto Bandeira, foram constatados danos de *A. sphaleropa* de 2,2% (PI) e 2,0% (PC) e em um pomar localizado em Farroupilha, os danos foram de 2,1 % (PI) e 1,8% (PC), não havendo diferença significativa entre os sistemas de produção com relação ao ataque da praga. Espécimes-testemunha estão depositadas no Museu de Entomologia Ceslau Biezanko da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul. À semelhança do ataque de *A. sphaleropa* verificado no Brasil, outras espécies de tortricídeos têm sido relatadas como pragas do pessegueiro conforme modificam-se as práticas de manejo dos pomares (Molinari & Cravedi 1990, Cravedi et al. 1991).

### Agradecimentos

À FAPERGS e ao CNPq, pelo suporte financeiro aos trabalhos envolvendo o manejo de pragas em fruteiras temperadas. À Dra. Íris Beatriz Scatoni (INIA, Las Brujas) e ao Dr John Brown (SEL, USDA, Washington, D.C.) pela identificação da espécie.

### Literatura Citada

- Bentancourt, C.M. & I.B. Scatoni. 1995.** Lepidopteros de importancia económica en el Uruguay (reconocimiento, biología y daños de las plagas agrícolas y forestales), v. I. Ed. Hemisfério Sur – Facultad de Agronomía. Uruguay, 121p.
- Bentancourt, C.M., I.B. Scatoni & S. Nuñez. 1988.** Observaciones sobre la biología de *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick, 1909) (Lepidoptera: Tortricidae) en la zona sur del Uruguay. Boletín de Investigación, 13. Facultad de Agronomía. Universidad de la República. Uruguay, 11p.
- Biezanko, C.M., A. Ruffinelli & C.S. Carbonell. 1957.** Lepidoptera del Uruguay – Lista anotada de especies. Rev. Fac. Agron. (Uruguay) 46: 1-152.
- Coimbra, S. M., M.S. Garcia & M. Botton. 2001.** Exigências térmicas e estimativa do número de gerações de *Argyrotaenia sphaleropa* (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae). Neotrop. Entomol. 30: 553-557.
- Cravedi, P., F. Molinari, A. Arzone, A. Alma & A. Galliano. 1991.** Applicazione sperimentale su base comprensoriale del metodo della confusione sessuale contro *Cydia molesta* (Busck) su pesco. Inform. Fitopat. 12: 27-31.
- Fachinello, J.C. 2000.** Proposta de projeto para produção integrada de frutas de caroço, p.10-23. In G.R. Nachtigal, J.C. Fachinello e M. Botton (eds), Seminário sobre produção integrada de frutas de clima temperado no Brasil, 1. Anais... Bento Gonçalves, RS, 1999. Bento Gonçalves, Embrapa Uva e Vinho.
- João, P.L., J.I. Rosa, V.C. Ferri & M.D. Martinello. 2001.** Levantamento da fruticultura comercial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, EMATER, 80 p. (Realidade Rural 28).
- Madail, J.C.M. 1998.** Economia da produção, p. 340-350. In C.A. Medeiros & M.C. Raseira (eds.). A cultura do pessegueiro. Pelotas, Embrapa-CPACT, 351p.
- Molinari, F. & P. Cravedi. 1990.** Applicazione dei feromoni secondo il metodo della confusione nella lotta contro *Cydia molesta* (Busck) (Lepidoptera, Tortricidae) in Piemonte. Redia 73: 381-395.
- Nora, I. & T. Sugiura. 2001.** Pragas da pereira, p.261-321.

In EPAGRI (ed), Nashi, a pêra japonesa. Florianopolis, EPAGRI/JICA, 350p.

nectarinas, p.70-76. In Epagri (ed.), Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, 2, Anais ... Fraiburgo.

**Normas. 2001.** Normas para a produção integrada de pêssego (PIP): versão II/ed./por/ UFPEL/EMBRAPA/URCAMP, Pelotas, 52p.

**Salles, L.A.B. 1998.** Principais pragas e seu controle, p. 205-239. In C.A. Medeiros & M.C. Raseira. A cultura do pessegueiro. Pelotas, Embrapa-CPACT, 351p.

**Perazzolo, A.S. 1999.** Cultivares de pêssegos, ameixas e

*Received 05/06/02. Accepted 02/02/03.*

---